Faça isso por mim

Cenatexto

Aquela carta com um logotipo do banco enchia de vaidades a cabeça de Rubião. Por mais que tentasse disfarçar, ainda era um novo-rico. Rodou muito tempo com ela exposta no carro. Quando notava que algum passageiro passava os olhos por ela, sempre perguntava se a pessoa também era cliente daquele banco. Quando não tinha a sorte de encontrar um companheiro, enveredava a conversa para a atenção em especial que recebia daquele banco, falava de sua herança e chegava a afirmar que estava até pensando em aumentar seus investimentos.

Só no meio da tarde resolveu parar o carro e, finalmente, ler a carta que estava debaixo da porta quando saiu pela manhã. Foi então tomado de um sobressalto.

Na agência bancária compreendeu por que a carta dizia que o banco esperava que em outra oportunidade ele não deixasse de procurá-lo novamente. Lembrou-se logo do Palha com a procuração e com aquela conversa estranha de deixar de ser seu procurador de uma hora para outra. Tomou a direção do Mercado Municipal. Quando finalmente conseguiu localizar a loja de sua propriedade – e que jamais visitara –, surpreendeu-se ao ver a placa: vende-se.

– Como? – pensou – Ainda hoje eu falava...

Percebendo que não tinha tempo a perder, teve uma idéia.

– Alô, é o senhor que está vendendo uma loja no mercado? Estou interessado – disse Rubião, disfarçando a voz.

– Se o senhor tivesse ligado há dois dias teria conseguido comprá-la. Agora já até passei a escritura. Mas tenho outra loja um pouco menor que fica ao lado e que também estou pensando...

– Pensando o quê?!!

Quase que Rubião se traía. Desligou o telefone e teve a brilhante idéia de se dirigir imediatamente ao cartório onde estivera apenas uma vez para passar a procuração.

– Na procuração predomina a confiança mútua. Se o senhor não tinha total confiança no mandatário, não deveria tê-la assinado.

– E quando termina a validade de uma procuração?

– Quando o mandante assim o desejar, pela renúncia do mandatário, pelo término do prazo ou pela conclusão da tarefa.

– Moço, o que devo fazer para que Palha deixe os meus negócios?

– O senhor tem que revogar a procuração ou outorgar outra com data posterior e de mesma finalidade a outro mandatário.

– O senhor tá doido? Agora eu sou eu.

Depois de cassar a procuração, Rubião saiu em direção ao prejuízo. Porém, mal sabia que voltaria à condição de pedestre, pois havia assinado em branco os recibos para a transferência dos carros que possuía.

Dicionário

Observe a primeira frase da Cenatexto. Nela aparece a palavra ***logotipo***:
*"Aquela carta com um **logotipo** do banco enchia de vaidades a cabeça de Rubião."*

Confira o verbete no dicionário:

> ***logotipo.*** *s. m.* **1**. Grupo de letras fundidas em um só tipo, formando sigla ou palavra, usualmente representativas de marca comercial ou de fabricação. **2**. P. ext. Marca constituída por grupo de letras, sigla ou palavra especialmente desenhada para uma instituição, empresa etc.

Você deve ter percebido que quase toda empresa além do seu nome tem também uma marca visual pela qual ela é reconhecida.

O que justificava a necessidade de mostrar que havia recebido uma carta do banco era o fato de que *"Rubião, por mais que tentasse disfarçar, ainda era um **novo-rico**."*

> ***novo-rico.*** *s.m.* Indivíduo cuja riqueza é recente. [Designa especialmente aquele que, sendo de baixo nível social, enriqueceu rápido em negócios de ocasião e procura ombrear-se com pessoas de alta posição social, entre as quais destoa por falta de educação, de bom gosto e/ou de instrução. *Pl.:* novos-ricos.]

*"Só no meio da tarde resolveu parar o carro e, finalmente, ler a carta que estava debaixo da porta quando saiu pela manhã. Foi então tomado de um **sobressalto**."*

> ***sobressalto.*** [Dev. de *sobressaltar*.] *s.m.* **1.** Ato ou efeito de sobressaltar. **2.** Movimento brusco, provocado por emoção repentina e violenta: *Embora tão sereno habitualmente, teve um sobressalto com a notícia.* **3.** Tremor ou estremecimento súbito e involuntário. **4.** Inquietação, medo, temor. **5.** Acontecimento inesperado. **6.** Desordem, confusão. **7.** *fig.* Perturbação intensa; reação: *Um sobressalto de indignação.*

Nem sempre é preciso ir ao dicionário para saber o significado de uma palavra. Muitas vezes basta prestar atenção ao contexto em que ela aparece.

Baseando-se nessa explicação, responda às seguintes questões de acordo com os fatos da Cenatexto:

1. Em relação a uma procuração, o que é um mandante?
.....

2. Quem é o mandante na Cenatexto?
.....

3. O que é um mandatário?
.....

4. Quem é o mandatário na Cenatexto?
.....

Além das palavras *mandante* e *mandatário* que você acabou de aprender, dois outros termos desconhecidos aparecem nesta aula:

"O senhor tem que ***revogar*** *a procuração ou* ***outorgar*** *outra com data posterior e de mesma finalidade a outro mandatário."*

Veja o significado dos termos em destaque:

> ***revogar.*** [Do lat. *revocare.*] *v.t.d.* Tornar nulo, sem efeito; fazer que deixe de vigorar; anular, invalidar, revocar.
>
> ***outorgar.*** [Do lat. *auctoricare.*] *v.t.d.* **1.** Consentir em; aprovar; outorgar um pedido. **2.** Dar, conceder. **3.** Dar, conferir (mandato). **4.** Dar por direito; conceder. **5.** *jur.* Declarar em escritura pública. *t.d.* e *i.* **6.** Conceder; facultar, permitir. **7.** Dar, conceder por escrito. **8.** Atribuir; imputar; referir, aplicar.

5. De acordo com os verbetes apresentados pelo dicionário, responda: você acha que é possível revogar uma procuração antes de tê-la outorgado? Por quê?
.....
.....

Entendimento

1. *"Por mais que tentasse disfarçar, ainda era um novo-rico."* Quais os comportamentos de Rubião justificam a classificação desse personagem como um novo-rico?

2. *"Lembrou-se logo do Palha com a procuração e com aquela conversa estranha de deixar de ser seu procurador de uma hora para outra."* Explique o que deve ter acontecido no banco para que Rubião se lembrasse imediatamente de Palha?

3. Quando chegou ao mercado, Rubião *"(...) surpreendeu-se ao ver a placa: vende-se.*
- Como? - pensou - Ainda hoje eu falava..."
Explique esse pensamento do personagem, fundamentando-se em outra passagem da Cenatexto.

4. *"Tenho outra loja um pouco menor que fica ao lado e que também estou pensando..."*
Rubião teve a idéia de telefonar ao Palha sem se identificar. Como poderia ser completada a frase que ele não permitiu que Palha terminasse?

5. Explique a expressão de Rubião: *"O senhor tá doido? Agora eu sou eu."*

Redação no ar

Rubião teria evitado sua ruína se soubesse da existência de dois tipos de procuração. Uma delas, mais geral, transfere ao procurador plenos poderes para substituir o mandante em todas as ocasiões. E a outra, mais específica, concede ao procurador exclusivamente um ou alguns poderes para desincumbir-se de tarefas bem definidas. Rubião teria que ter observado a formulação dos poderes concedidos a Palha para evitar os problemas de abuso de mandato. Mas, agora, para ele não adianta mais nada, pois já perdeu parte considerável de seu patrimônio.

De acordo com os passos indicados a seguir, redija a procuração adequada que Rubião deveria ter passado em nome de Palha.

1. Na primeira linha do papel, à mão ou à máquina, deve-se escrever em destaque: **Procuração**;

2. De sete a dez linhas abaixo, o nome do mandante e sua qualificação: residência, profissão, estado civil, RG e outras informações como título de eleitor, CIC, carteira de trabalho etc;

3. O nome do mandatário e sua qualificação (tal qual no item 2);

4. O objetivo da outorga, bem como a natureza, a designação e a extensão dos poderes conferidos.

5. O estado e a cidade em que for passada, a data e a assinatura do mandante.

Fontes: Jorge Miguel, ***Curso de Redação***. São Paulo, Editora Harbra, 1987, pág.146.
Celso Pedro Luft, ***Novo manual de português, gramática...*** São Paulo, Editora Globo, 1990, pág. 525.

Agora, continue escrevendo a procuração proposta.

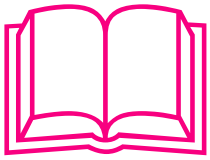
Procuração

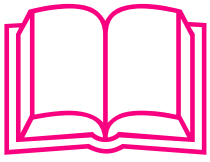
Por este instrumento, eu, Pedro Rubião de Alvarenga, portador da Carteira de Identidade n.°....., CIC n.°....., residente na rua
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Este módulo apresentou um conjunto de três Cenatextos, que constituem uma paráfrase do romance *Quincas Borba*, publicado em 1891, de autoria de um dos maiores escritores brasileiros: Machado de Assis. Para tornar a história atual, manteve-se o perfil dos personagens, embora algumas partes do enredo tenham sido modificadas. Uma grande diferença entre a adaptação feita e a obra machadiana reside no fato de que Rubião não abandonou – como mostra a Cenatexto – o cão Quincas. Conforme diz o crítico Antonio Candido: "No fim, pobre e louco, ele morre abandonado; mas em compensação Palha e Sofia (sua mulher) estão ricos e considerados. Explorado até a miséria, Rubião, com seu destino, exemplifica a tese machadiana de que a vida é um campo de batalha onde só os mais fortes sobrevivem."

Veja agora o trecho original do romance de Machado de Assis em que apare aquela famosa expressão: "Ao vencedor, as batatas".

Ao vencedor, as batatas





"(...) Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas."

Fonte: Joaquim Maria Machado de Assis. ***Quincas Borba,*** São Paulo, Ática, 1977, págs. 18-19.